

ANAIIS DO XXIII SIMBIO

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA DA
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE GOIÁS CÂMPUS
SUDOESTE - QUIRINÓPOLIS

A biologia e a formação docente:
o aprender a ensinar

ISSN 2525-2763


Universidade
Estadual de Goiás
Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis




CRBio - 04

XXII SIMBIO

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE GOIÁS, CÂMPUS SUDOESTE - QUIRINÓPOLIS

A biologia e a formação docente: o aprender a ensinar



Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis



Universidade
Estadual de Goiás

04 A 06 DE JUNHO DE 2025

Reitor

Antonio Cruvinel Borges Neto

Pró- Reitor de Graduação

Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa

Pró -reitor de Pesquisa e Pós-graduação

Claudio Stacheira

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Estudantis

Sandra Máscimo da Costa e Silva

Diretora do Instituto Acadêmico de Ciências da Saúde e Biológicas

Michelle Ferreira de Oliveira

Diretor do Instituto de Educação e Licenciaturas

Marcos Vinícius Ribeiro

Coordenador do Câmpus Sudoeste–sede Quirinópolis

Roberto Barcelos Souza

UEG Câmpus Sudoeste–Sede Quirinópolis–Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP:
75860-000, Quirinópolis, Goiás.

XXII SIMBIO

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE GOIÁS, CÂMPUS SUDOESTE - QUIRINÓPOLIS

A biologia e a formação docente: o aprender a ensinar



Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis



Universidade
Estadual de Goiás

04 A 06 DE JUNHO DE 2025

Comissão organizadora e científica

Marcela Yamamoto

Flávia Assumpção Santana

Isa Lucia de Moraes

Lourenço Faria Costa

Reile Ferreira Rossi

Valdemar de Paula Carvalho,

Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho

Wellington Hannibal Lopes

Suporte Técnico:

Marco Antônio Marcon

Nota editorial: O conteúdo e a revisão dos artigos são de responsabilidade dos autores.

XXII SIMBIO

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE GOIÁS, CÂMPUS SUDOESTE - QUIRINÓPOLIS

A biologia e a formação docente: o aprender a ensinar



Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis



Universidade
Estadual de Goiás

04 A 06 DE JUNHO DE 2025

Apresentação

O Simpósio de Biologia - SIMBIO da Universidade Estadual de Goiás -UEG, Campus Sudoeste, sede Quirinópolis, é um evento promovido pelo Curso de Ciências Biológicas. O curso atua na formação de biólogos e de professores para a educação básica nas áreas de ciências e biologia, na categoria Licenciatura em Ciências Biológicas. Em 2025, o SIMBIO completa sua vigésima quinta edição, na busca de reunir e incentivar os estudantes do curso de ciências biológicas nos caminhos que a profissão proporciona. O evento conta com palestras, minicursos, onde são abordados conteúdos ligados ao tema do evento: **“A BIOLOGIA E A FORMAÇÃO DOCENTE: O aprender a ensinar”**. Além de serem apresentados oralmente os trabalhos desenvolvidos pelos estudantes.

XXII SIMBIO

SIMPÓSIO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
DE GOIÁS, CÂMPUS SUDOESTE - QUIRINÓPOLIS

A biologia e a formação docente: o aprender a ensinar



Câmpus
Sudoeste
Quirinópolis



Universidade
Estadual de Goiás

04 A 06 DE JUNHO DE 2025

Programação:

04/06/2025

Palestra de abertura:

"Formar professores de biologia desde o interior de Goiás: lições para um futuro (in) certo"

prof. Dr. Gustavo Lopes Ferreira (IFGoiano- Ceres)

05/06/2025

Minicursos

06/06/2025

Roda de conversa



Índice

APRENDIZAGENS POR MEIO DA BOLSA PRÓ-LICENCIATURA.....	7
O SUJEITO ECOLÓGICO INFANTIL E SUA EMERGÊNCIA CONCEITUAL-METODOLÓGICA PARA AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS	8
BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA A FORMAÇÃO EDUCACIONAL	9
EXTRAÇÃO DE DNA: VISUALIZANDO A MOLÉCULA DA VIDA	10
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS EM QUIRINÓPOLIS, GOIÁS	11
ATRIBUTOS QUÍMICOS, TEXTURA DOS SOLOS E NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO EM CAMPOS SUJOS ÚMIDOS EM QUIRINÓPOLIS, GOIÁS.....	12
DIETA DA JAGUATIRICA, <i>Leopardus pardalis</i> (CARNIVORA: FELIDAE), NA REGIÃO NEOTROPICAL: UMA ANÁLISE DE REVISÃO E NOVOS DADOS DO BRASIL CENTRAL.....	13
AVES DE REMANESCENTE FLORESTAL URBANO, SÃO SIMÃO, GOIÁS	14
FREQUÊNCIA DE GRUPOS SANGUÍNEOS PELO SISTEMA ABO E RH EM QUIRINÓPOLIS - GOIÁS.....	15
NEMATÓIDES <i>PRATYLENCHUS</i> NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR	16
APOCYNACEAE DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO RICARDO MACHADO BORGES, GOUVELÂNDIA, GOIÁS	17
DIVERSIDADE DE ARTRÓPODES EM UM FRAGMENTO NO CERRADO GOIANO	18
LEVANTAMENTO DE APOCYNACEAE DA SERRA DO ROSA, QUIRINÓPOLIS, GOIÁS, BRASIL	19



APRENDIZAGENS POR MEIO DA BOLSA PRÓ-LICENCIATURA

Nicolcy Clerici Santos Arruda¹, Wanessa Cristine Gonçalves Fialho².

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste- Quirinópolis. Quirinópolis, GO, nicolyclerici@outlook.com

² Docente do Curso de Ciências Biológicas, Docente do Mestrado Profissional de Ensino de Ciências (PPEC), UEG, Câmpus Sudoeste- Quirinópolis Quirinópolis, GO.

Resumo: O projeto da bolsa de pró-licenciatura foi desenvolvido, nos meses de abril e maio, para o Colégio Estadual Perilo Rodrigues de Moura, em Inaciolândia. Trabalhou-se na construção do insetário, utilizando materiais acessíveis e técnicas de manejo de insetos. Paralelamente, houve o acompanhamento e apoio às aulas do ensino fundamental, com atividades que integraram o conteúdo do insetário às disciplinas escolares. Durante o desenvolvimento da bolsa na sala de aula, acompanhei os alunos em uma visita técnica na loja de moveis da cidade, para que os alunos pudessem coletar dados de equipamentos elétricos (onde eles anotaram dados das etiquetas, como consumo de energia, kWh), para o desenvolvimento de atividades em sala. A avaliação do projeto foi realizada por meio de registros fotográficos, relatos dos estudantes e feedback dos professores envolvidos. O objetivo geral da presente pesquisa foi desenvolver habilidades práticas e teóricas na construção e manejo de um insetário. Abrangendo três objetivos específicos, sendo eles, promover a aprendizagem significativa nas turmas do ensino fundamental, por meio de atividades interativas, estimular o contato dos estudantes com o ambiente profissional e, por fim, contribuir para a formação de uma cultura de cuidado e preservação ambiental entre os alunos. Os registros indicam que o projeto contribui positivamente para o engajamento e formação dos estudantes. Desta forma, pode-se concluir que o projeto teve resultados promissores na formação dos alunos, da bolsista e na melhoria do ambiente escolar. Por meio do insetário, ampliou o interesse pelas ciências e pelo cuidado ambiental, já a visita técnica, enriqueceu a conexão da teoria com a realidade fora da escola.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Insetário. Aprendizagem significativa. Metodologia de projeto.

Apoio financeiro: Financiamento Próprio da UEG, Bolsa de pró-licenciatura.



O SUJEITO ECOLÓGICO INFANTIL E SUA EMERGÊNCIA CONCEITUAL-METODOLÓGICA PARA AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS ANOS INICIAIS

Claudionor Renato da Silva¹

¹ Docente e Pesquisador Colaborador do Programa de Pós-Graduação Ambiente e Sociedade, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis (GO), Universidade Estadual de Goiás. Docente e Pesquisador da Faculdade de Educação, UFJ - Universidade Federal de Jataí, Jataí (GO), curso de Pedagogia e Programa de Pós-Graduação em Educação. rclaudionor@ufj.edu.br

Sujeito ecológico é uma pessoa que assume comportamentos ecologicamente corretos; um sujeito que incorpora em sua prática diária algumas atitudes que são consideradas sustentáveis. É um cidadão/a que demonstra responsabilidade e conscientização em sua forma de orientar-se no mundo, de modo a não agredir a natureza e contribuir, de alguma forma, para mudanças culturais em relação ao meio ambiente. O sujeito ecológico sinaliza a identidade socioambiental (de natureza filosófica) que emerge das vivências e das construções relacionais dos seres humanos com a natureza. O objetivo geral é conceituar sujeito ecológico e realizar o desenho inicial da emergência conceitual-metodológica provisória do/a sujeito ecológico infantil (SEI) para pesquisas em Educação Ambiental (EA) nos Anos Iniciais. Especificamente, primeiro, tem-se como objetivo apresentar a epistemologia do sujeito ecológico voltado à EA; em segundo é demonstrar a possibilidade de construção do SEI. De posse da metodologia do Marco Teórico, sob a palavra-chave composta “sujeito ecológico; pedagogia; anos iniciais” como elemento de busca no *Google Acadêmico* foi possível atender aos objetivos geral e específicos da investigação, tendo como objeto a epistemologia do sujeito ecológico para transposição ao SEI. Os resultados obtidos indicam para a possibilidade da emergência do SEI que atende não só à epistemologia do sujeito ecológico, mas atende e está em conexão com a Base Nacional Comum Curricular. Enquanto conclusão, a pesquisa tece motivações para novos/as pesquisadores/as de iniciação científica, na graduação, seja em cursos de biologia ou pedagogia, com vistas ao aprofundamento conceitual e metodológico provisório do SEI na perspectiva de educar para sustentabilidade, na convicção trazida pela pesquisa, de que há, uma diversidade de metodologias sobre o sujeito ecológico que podem dar evidências deste SEI a ser educado/alfabetizado, sustentavelmente, garantindo, assim, a sobrevivência das gerações atuais e futuras, em especial, na tomada de decisões frente à crise ambiental em curso.

Palavras-chave: Ciências ambientais. Investigação científica. Currículo.



BENEFÍCIOS DAS ATIVIDADES PRÁTICAS NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA A FORMAÇÃO EDUCACIONAL

Clezio Rocha Nogueira Filho¹, Wilber Silva de Oliveira², João Lucas Vieira Nunes², Rosicler Aparecida Moreira Cardoso², Fernanda Rosa Morais³, Flávia Assumpção Santana⁴, Wanessa Cristiane Gonçalves Fialho⁴

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, clezio.filho@aluno.ueg.br

² Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO.

³ Docente, CEPMG Pedro Ludovico. Quirinópolis, GO.

⁴ Docente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis, GO.

Resumo: O grupo PIBID de Ciências Biológicas atuou no CEPMG Pedro Ludovico, realizando diversas atividades práticas com o objetivo de estimular a aprendizagem dos alunos e fomentar a formação dos pibidianos. No ensino fundamental, iniciamos o ano letivo abordando eletricidade e cargas elétricas. Para esse conteúdo, realizamos uma atividade prática de eletrização por atrito, utilizando o cabelo e a roupa dos alunos para observar as reações de atração ou repulsão. Seguindo com circuitos elétricos, desenvolvemos outras duas atividades práticas. A primeira consistiu na esquematização de um circuito elétrico em um cartão, com o objetivo de reconhecer seus componentes e funções. Como exemplo, temos o resistor, que regula a intensidade da corrente elétrica, impedindo a ocorrência de acidentes. A segunda atividade foi a exposição de uma maquete, que transformava energia eólica em luminosa, por meio de um circuito elétrico, além de outros dois circuitos que convertiam energia química em luminosa. Os materiais necessários para a realização das atividades são simples e de fácil acesso, o que permite maior viabilidade na aplicação. Essas e outras atividades proporcionaram diversos momentos de interesse, curiosidade, aprendizado e diversão. Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo são unidades temáticas muito atrativas para os estudantes, que já esperam por aulas em laboratório e atividades práticas. É essencial promover esse aprendizado ativo e o letramento científico, pois, por meio da experimentação, tornamos a educação mais envolvente e eficaz. Os estudantes demonstraram grande entusiasmo pelo formato das atividades propostas, participando ativamente. Além disso, redigiram relatórios para consolidar o aprendizado e possibilitar a coleta de resultados, que foram bastante positivos em relação ao conhecimento adquirido. Isso evidencia a importância e a necessidade de trabalhar atividades práticas na formação dos docentes, pois um professor de Ciências que consegue abordar seu conteúdo de maneira criativa, instiga significativamente o desenvolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Experimentação. Formação Inicial de Professores.

Apoio financeiro: CAPES(Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).



EXTRAÇÃO DE DNA: VISUALIZANDO A MOLÉCULA DA VIDA

Maria Eduarda da Silva¹, Suelem Rosa Almeida², Marie Souza Barcellos Magalhães²,
Viliane Gomes Araújo², Fernanda Rosa Moraes³, Flávia Assumpção Santana⁴, Wanessa
Cristiane Gonçalves Fialho⁴

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, mary41airam@gmail.com

² Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO.

³ Docente da Educação Básica, CEPMG Dr. Pedro Ludovico - Quirinópolis, GO.

⁴ Docente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis, GO.

Resumo: As aulas práticas no ensino de Biologia são essenciais para transformar o aprendizado em uma experiência dinâmica, acessível e interativa. Quando combinadas com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), enriquecem a formação dos futuros professores e impactam diretamente na qualidade da educação básica, tornando-a mais envolvente e significativa para os alunos. Com o intuito de apresentar uma aula prática, foi realizada extração de DNA, proporcionando aos estudantes da terceira série do Ensino Médio, uma introdução prática à biologia molecular. Os alunos participaram ativamente do processo, explorando conceitos científicos de maneira prática e acessível. A aula iniciou com uma explicação clara e didática da professora, com exemplos do cotidiano, conseguindo conectar a teoria da extração de DNA à realidade dos alunos. Divididos em grupos, os estudantes utilizaram materiais simples para isolar o DNA de frutas como morango, banana, uva, mamão e tomate. O momento da observação do DNA, emergindo como filamentos brancos visíveis a olho nu, gerou euforia nos alunos, estimulando a curiosidade sobre o tema. Além da prática, a professora promoveu discussões sobre a importância do DNA para a biologia e a medicina, explorando temas como genética e biotecnologia. Essas discussões ampliam o aprendizado e favorecem reflexões éticas sobre a manipulação genética, enriquecendo mais a experiência. Embora a aula tenha sido bem-sucedida, foram identificadas oportunidades de melhorias para futuras atividades. O uso de recursos audiovisuais, como vídeos, poderia ajudar a ilustrar os conceitos teóricos antes da prática. Além disso, um tempo maior para discussões, ao final da aula, permitiria aos alunos compartilharem suas impressões e dúvidas. Essa prática mostrou-se transformadora, ao despertar nos alunos o interesse pela ciência. A combinação de teoria, prática e interação colaborativa auxilia no aprendizado significativo. Certamente, essa vivência permanecerá na memória dos estudantes, inspirando-os a se tornarem cientistas e pensadores críticos.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Aula Prática. Ensino Médio. Formação Inicial de Professores.

Apoio financeiro: CAPES



EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES OFÍDICOS EM QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Aurislainy Vitória Dantas Dias de Souza ¹, Igor Manoel Paulo Goulart de Abreu¹,
Reile

Ferreira Rossi²

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás,
Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, igorabreubio@gmail.com

² Docente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis,
GO.

O Cerrado, reconhecido por sua alta biodiversidade e elevado endemismo, abriga diversas espécies de serpentes com significativa importância ecológica, farmacológica e socioeconômica. Nesse sentido, este estudo tem como objetivo promover a educação ambiental por meio da popularização do conhecimento científico sobre serpentes (peçonhentas e não peçonhentas) no município de Quirinópolis, Goiás. Desenvolvido desde março de 2024, com continuidade em 2025, o projeto atua em seis escolas públicas (quatro na zona rural e duas na zona urbana), utilizando estratégias educativas como palestras, oficinas, jogos didáticos, exposições e divulgação de conteúdo informativo em redes sociais. Em 2024, foram realizadas 20 palestras interativas, duas exposições públicas, distribuídos 600 folhetos informativos e elaborado um manual sobre serpentes do Cerrado Sul Goiano. Em 2025, já foram ministradas nove palestras para turmas do 6º ao 9º ano no Colégio Estadual CEPI Castelo Branco, além da produção de cinco publicações no Instagram para ampliar o alcance das informações. A metodologia incluiu o uso de materiais didáticos e exemplares biológicos do acervo da Universidade Estadual de Goiás (UEG), proporcionando uma aprendizagem dinâmica e contextualizada. Os resultados indicam que ações educativas contínuas são eficazes na desmistificação de crenças negativas sobre serpentes, na promoção da conservação da fauna e na redução de acidentes ofídicos, especialmente em regiões com forte presença agropecuária. O projeto reforça o papel da extensão universitária como instrumento de transformação social, integrando conhecimento científico à conscientização comunitária e contribuindo para a preservação da biodiversidade do Cerrado.

Palavras-chave: Educação ambiental. Serpentes peçonhentas. Conservação.



ATRIBUTOS QUÍMICOS, TEXTURA DOS SOLOS E NÍVEL DO LENÇOL FREÁTICO EM CAMPOS SUJOS ÚMIDOS EM QUIRINÓPOLIS, GOIÁS

Danielle Viana Silva¹, Nilande Viana da Cruz², Raoni Ribeiro Guedes Fonseca Costa^{3 4}, Isa Lucia de Morais^{3 4}

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação (*strictu sensu*) em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, danie_vivi@hotmail.com

² Discente do Programa de Pós-Graduação (*strictu sensu*) em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis, GO.

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação (*strictu sensu*) em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO.

Os campos sujos úmidos compreendem uma fitofisionomia do Cerrado predominantemente herbácea, com arbustos e subarbustos esparsos e poucos indivíduos de menor porte das espécies arbóreas do cerrado sentido restrito. Nesse sentido, objetivou-se analisar os atributos químicos e texturas dos solos e níveis do lençol freático em campos sujos úmidos situados no município de Quirinópolis, GO. O estudo ocorreu em duas áreas de campo sujo úmido antropizadas, próximo ao perímetro urbano. Foram avaliados os micronutrientes Cu, Fe, Mn e Zn, macronutrientes Ca, Mg, Al, K, Na, P e as características químicas do solo .MO, CTC, SB, V%, M, pH, e a textura do solo e a profundidade do lençol freático. As amostras do solo foram coletadas em outubro de 2015, na profundidade de 0,0 a 0,2 m, em cada zona (borda, meio e fundo). Para medir a profundidade do lençol freático foi realizada perfuração no solo com cavadeira e a mensuração com trena metálica, em cada zona de cada campo sujo úmido. Foram feitas duas medições, sendo uma em outubro 2015 e outra em maio de 2016. Nas zonas das áreas estudadas a maioria dos tipos de solos é considerada arenosa, com uma alta concentração de P e K, a qual pode estar relacionada à ocorrência de processos erosivos que carrearam sedimentos das áreas cultivadas no entorno para o interior destas áreas. A maioria dos atributos químicos analisados aumentou da borda para o fundo das áreas, sendo uma das exceções para este comportamento o teor de alumínio, o qual foi maior na borda. Os solos das zonas de borda e meio, das áreas de campo sujo estudadas, podem ser caracterizados como álicos, e o solo do fundo destes ambientes distrófico. As áreas estão sujeitas à saturação hídrica ou alagamento sazonal, com o afloramento do lençol freático durante todo o ano no fundo.

Palavras-chave: Áreas úmidas. Cerrado. Componentes edáficos.

Apoio financeiro: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG)



DIETA DA JAGUATIRICA, *Leopardus pardalis* (CARNIVORA: FELIDAE), NA REGIÃO NEOTROPICAL: UMA ANÁLISE DE REVISÃO E NOVOS DADOS DO BRASIL CENTRAL

Wellington Hannibal¹²³⁴⁵, José Silonardo Pereira de Oliveira¹, Valquíria Vilalba Figueiredo¹, Rafael Gabriel Cabral Filho¹, Lucas de Oliveira Sampaio¹, Kárita Gomes de Oliveira¹, Hermes Willyan Parreira Claro¹⁵

¹ Laboratório de Ecologia e Biogeografia de Mamíferos, Universidade Estadual de Goiás. Campus Sudoeste, 75862-196 Quirinópolis, GO, Brasil.

² Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás. 75862-196 Quirinópolis, GO, Brasil.

³ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Animal, Universidade Federal de Goiás. 74690-900 Goiânia, GO, Brasil.

⁴ Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade e Conservação, Instituto Federal Goiano. 75901-970 Rio Verde, GO, Brasil.

⁵ Laboratório de Mutagênese, Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás. Avenida Esperança, Campus Samambaia, 74690-900 Goiânia, GO, Brasil.

Este estudo apresenta novos dados sobre a dieta da jaguatirica (*Leopardus pardalis*) no Cerrado brasileiro, com base na análise do trato digestivo de indivíduos atropelados, e revisa 22 estudos anteriores sobre a dieta da espécie na região Neotropical. Foram identificadas 121 espécies de vertebrados consumidas, sendo os mamíferos o grupo mais representativo (103 espécies), seguidos por aves, répteis, anfíbios, artrópodes e itens vegetais. A análise de fezes foi o método mais utilizado e revelou a maior diversidade de presas, enquanto a análise do conteúdo estomacal de indivíduos atropelados forneceu registros inéditos, como *Cabassous* sp. e *Apostolepis* sp. A flexibilidade alimentar da jaguatirica, evidenciada pela ampla variedade de presas e habitats, reforça sua adaptação a ambientes antropicamente modificados. O estudo também destaca a importância da combinação de diferentes métodos de amostragem — fezes, conteúdo estomacal e observações comportamentais — para a compreensão abrangente dos padrões alimentares e ecológicos da espécie.

Palavras-chave: Comportamento alimentar, roedores, fezes, pequenas presas, estômago.



AVES DE REMANESCENTE FLORESTAL URBANO, SÃO SIMÃO, GOIÁS

Cristhian Ronier José de Oliveira Silva¹, Reile Ferreira Rossi²

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis, Quirinópolis, GO, cristhian@aluno.ueg.br

² Docente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis, GO.

Observar e registrar aves em áreas florestais urbanizadas contribui para a compreensão das interações ecológicas e do papel dessas espécies na manutenção dos ecossistemas urbanos. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de espécies de aves que ocorrem em um remanescente florestal urbano de São Simão, Goiás. O estudo foi realizado entre dezembro de 2024 e abril de 2025 em um fragmento florestal urbano, Residencial CEMIG, com registros de aves em dois dias consecutivos por mês. Utilizamos duas trilhas abertas na área de estudo e em sua borda. O levantamento iniciava antes do amanhecer e permanecia por cerca de duas horas. A trilha era percorrida sempre no mesmo sentido e horário com o registro visual e auditivo das espécies de aves. O estudo identificou 72 espécies, distribuídas em 42 famílias. Entre as espécies com maior número de registros destacam-se *Crotophaga ani* (anu-preto), *Zenaida auriculata* (avoante), *Brotogeris chiriri* (periquito-de-encontro-amarelo), *Columbina talpacoti* (rolinha-roxa) e *Volatinia jacarina* (tiziú), especialmente entre os meses de janeiro e março. A presença dessas espécies indica a alteração de habitats naturais, típicos do ambiente urbano e a influência antrópica sobre a paisagem natural. Adicionalmente, foram registradas espécies com ocorrência rara na área de estudo, como *Rupornis magnirostris* (gavião-carijó), *Piaya cayana* (alma-de-gato), *Melanerpes candidus* (pica-pau-branco) e *Pionus mentrus* (maitaca-da-cabeça-azul). O registro dessas espécies indica que o local pode servir de refúgio temporário para essas espécies, importante para conservação e manutenção da diversidade de aves na região. O monitoramento contínuo e por longo prazo é essencial para conhecer a maior parte das espécies da área. Os dados obtidos apontam para uma considerável riqueza de espécies, reforçando o potencial da área como um importante refúgio para as aves da região. Ao mesmo tempo, evidenciam a urgência de estudos e manutenção de áreas destinadas à conservação da biodiversidade. Assim, este estudo contribui para o conhecimento científico das aves de São Simão e reforça demandas de conservação de remanescentes regionais para a conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Aves urbanas. Monitoramento da biodiversidade.



FREQUÊNCIA DE GRUPOS SANGUÍNEOS PELO SISTEMA ABO E RH EM QUIRINÓPOLIS - GOIÁS

Thaiz da Silva Martins¹, Valdemar de Paula Carvalho²

¹ Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, thaizdasilvamartins10@gmail.com

² Docente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, carvalho@ueg.br.

Os grupos sanguíneos determinados pelo sistema ABO bem como o fator Rh estão ligados a diversas áreas da medicina, com um papel relevante nas áreas de doenças hemolíticas, doações e transfusões de sangue. A tipagem sanguínea é uma técnica utilizada para verificar qual é o tipo sanguíneo e fator Rh que o indivíduo possui, cujo conhecimento possibilita avanços em relação a muitos aspectos da vida humana, incluindo a saúde e aspectos comportamentais. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a frequência fenotípica dos grupos sanguíneos do sistema ABO e Rh em indivíduos masculinos e femininos da espécie humana, diagnosticados nos laboratórios Laborvida e BioAnálises, localizados na cidade de Quirinópolis-Goiás, no período de 2022 a 2024. Os dados coletados foram organizados em planilhas e apresentados em tabelas e gráficos relacionados com a frequência de cada grupo sanguíneo bem como associado ao fator Rh. Do total de 1013 indivíduos avaliados, 721 (71,17%) foram do sexo feminino e 292 (28,83%) masculino. O grupo sanguíneo O foi o mais frequente com 45,80%, seguido do A com 39,88%, B com 10,46% e AB com 3,85%. Porém, quando associados ao fator Rh, o tipo sanguíneo O+ foi o mais frequente com 41,36%, seguido do A+ com 34,55%, B+ com 9,38%, A- com 5,53%, O- com 4,43%, AB+ com 2,86%, B- com 1,09% e AB- com 0,99%. O fator Rh+ foi o mais frequente com 88,15% seguido do Rh- com 11,85%. Os resultados relacionados com a frequência dos grupos sanguíneos associados ao fator Rh obtidos no presente trabalho, estão de acordo com resultados publicados por outros autores. Com base nos resultados observados no presente trabalho foi possível verificar a frequência dos grupos sanguíneos pelo sistema ABO e Rh, com prevalência do tipo sanguíneo O bem como quando associado ao fator Rh com prevalência do O+.

Palavras-chave: Tipagem sanguínea. Doação sanguínea. Transfusões sanguíneas.



NEMATÓIDES *PRATYLENCHUS* NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR

Valdemar de Paula Carvalho¹

¹ Docente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, carvalho@ueg.br

A cana-de-açúcar *Saccharum officinarum* é uma espécie de gramínea perene que tem importância destacada na economia do Brasil, considerando que o país é o maior produtor mundial desta cultura, bem como seus derivados como o açúcar e etanol. A partir da safra de 2012/13, o Estado de Goiás passou a ocupar a segunda posição na produção brasileira de cana-de-açúcar, posição que mantém até a atualidade. Entretanto, o estabelecimento da monocultura por vários anos, em uma mesma área, pode levar a perdas no rendimento devido à ocorrência e proliferação de doenças relacionadas com a cultura. Dentre elas, encontram-se as doenças causadas por nematóides fitoparasitas do gênero *Pratylenchus* sp. Com o objetivo realizar o monitoramento populacional de nematóides fitoparasitas associados à cultura da cana-de-açúcar na região Sudoeste de Goiás, foi coletado um total de 300 amostras entre os meses de outubro de 2023 e abril de 2025 em canaviais localizados nos Municípios de Quirinópolis e Paranaiguara. Desse total, 163 amostras, representando 54,3% das amostras coletadas, apresentaram nematóides fitoparasitas. A média foi de 109,4 indivíduos por amostra e foi utilizada para a determinação da densidade populacional nas áreas avaliadas. Os resultados mostraram que os nematóides fitoparasitas presentes nas amostras analisadas no presente trabalho pertencem ao gênero *Pratylenchus* sp. e ocorreram com distribuição heterogênea em relação ao local e a época de coleta. De maneira geral para todas as amostras que apresentaram nematóides fitoparasitas, a densidade populacional foi baixa quando comparada àquelas densidades consideradas capazes de causar danos ao cultivo da cana-de-açúcar. Embora a densidade populacional, observada nas áreas avaliadas, tenha sido insuficiente para causar prejuízos à cultura da cana de açúcar, a incidência de nematóides fitoparasitas indica a necessidade de monitoramento constante, no sentido de acompanhar a evolução da população como medida preventiva de controle deste fitoparasita

Palavras-chave: Monitoramento populacional. Nematóides fitoparasitas. Redução da produtividade.



APOCYNACEAE DA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO RICARDO MACHADO BORGES, GOUVELÂNDIA, GOIÁS

Marlon Lopes Costa¹, Silaine Ferreira de Souza Chaves¹, Gustavo da Silva Soares¹, Luiz Gabriell Rocha Gomes², Isa Lucia de Morais^{3,4}

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, marlonbiologiaueg@gmail.com

² Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste Quirinópolis. Quirinópolis, GO.

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis, GO.

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação (*strictu sensu*) em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO.

A família Apocynaceae é bem representada no Cerrado brasileiro, destacando-se por sua diversidade morfológica, importância ecológica e potencial para usos medicinais, ornamentais e madeireiros. Este estudo teve como objetivo realizar o levantamento florístico de Apocynaceae da Unidade de Conservação Ricardo Machado Borges, localizada no município de Gouvelândia, Goiás. As coletas ocorreram de setembro de 2022 a agosto de 2023, por meio do método de caminhamento. Foram registradas 12 espécies distribuídas em oito gêneros: *Aspidosperma subincanum* Mart., *Forsteronia glabrescens* Müll.Arg., *Forsteronia pubescens* A.DC., *Matelea* Aubl. (espécie nova em processo de descrição), *Oxypetalum balansae* Malme, *Oxypetalum erianthum* Decne., *Prestonia coalita* (Vell.) Woodson, *Prestonia lagoensis* (Müll.Arg.) Woodson, *Prestonia tomentosa* R.Br., *Rhodocalyx riedelii* (Müll.Arg.) J.F.Morales & M.E.Endress, *Ruehssia macrophylla* (Humb. & Bonpl. ex Schult.) H.Karst. e *Secondatia densiflora* A.DC. Estas espécies ocorrem em diferentes fitofisionomias do Cerrado e apresentam variados hábitos, como árvores, arbustos e trepadeiras. Algumas possuem usos reconhecidos, como *Aspidosperma subincanum*, utilizada pela qualidade da madeira, e *Secondatia densiflora*, que se destaca pelo valor ornamental de suas flores vistosas. A presença de uma espécie nova do gênero *Matelea* ressalta o valor científico da área e a necessidade de continuidade de inventários florísticos e estudos taxonômicos. A diversidade registrada reforça o papel das Unidades de Conservação como espaços estratégicos para a proteção da biodiversidade e geração de conhecimento, especialmente em regiões como o Cerrado, onde a pressão antrópica é intensa e a flora ainda é insuficientemente conhecida. Os dados obtidos contribuem para ampliar o conhecimento sobre a composição florística local, apoiar ações de conservação e incentivar o uso sustentável dos recursos vegetais.

Palavras-chave: Cerrado. Conservação da flora. Levantamento florístico.

Apoio financeiro: CAPES



DIVERSIDADE DE ARTRÓPODES EM UM FRAGMENTO NO CERRADO GOIANO

Antonio Marcos Lopes Santos¹; Eliana Anselmo de Souza²; **Giselly P. Alves Tosta**³; Renata de Freitas Barroso⁴

¹ Mestrando no Programa de Pós-graduação em Biodiversidade e Conservação do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do estado do Goiás/Campus Rio Verde. lopesmarcos401@gmail.com

² Mestranda no Programa de Pós-graduação Ambiente, Sociedade e Tecnologia na Universidade Estadual de Goiás/Campus Sudoeste – Quirinópolis/GO. anselmoeliana@hotmail.com

³ Mestranda no Programa de Pós-graduação Ambiente, Sociedade e Tecnologia na Universidade Estadual de Goiás/Campus Sudoeste - Quirinópolis/GO. e-mail: galves4580@gmail.com

⁴ Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais do Cerrado, Universidade Estadual de Goiás/Câmpus Anápolis de Ciências Exatas e Tecnológicas Henrique Santillo – Anápolis/GO; renatabarroso.bio@gmail.com

Os artrópodes são o grupo mais diversos dentre os invertebrados, assim, desempenham papéis ecológicos fundamentais para o equilíbrio dos ecossistemas. Portanto, o objetivo deste estudo foi analisar a diversidade e a abundância de artrópodes em área degradada e antropizada na Fazenda Serra da Fortaleza, localizada em Quirinópolis, Goiás, em domínio de Cerrado, com ênfase no efeito da intervenção antrópica sobre a composição dessas comunidades. Foram comparadas uma área com vegetação nativa preservada e outra antropizada pelo manejo de gado. As coletas ocorreram nos períodos vespertino e noturno, utilizando métodos ativos como batida em bandeja branca, coleta manual com pinças e uso de lanterna UV. Os indivíduos foram armazenados em álcool 70% e posteriormente identificados por ordem taxonômica. Foram coletados 115 indivíduos, distribuídos entre as ordens Araneae, Hymenoptera, Opiliones, Hemiptera, Dermaptera, Scorpiones, Diplopoda e Chilopoda. A área nativa apresentou maior abundância de indivíduos, com destaque para a ordem Araneae. A análise estatística descritiva apontou média de 4,44 indivíduos por ordem, mediana e moda iguais a 2 e desvio padrão de 5,29, indicando alta dispersão. O teste de Kruskal-Wallis ($H = 8$; $p = 0,433$) não demonstrou diferenças estatisticamente significativas entre as ordens nos dois ambientes, sugerindo uma distribuição equilibrada, ainda que visualmente a área preservada tenha demonstrado maior riqueza. Esses dados indicam que ambientes menos impactados favorecem uma maior diversidade de artrópodes, embora limitações como o tamanho da amostra e o período restrito de coleta possam ter influenciado os resultados. Conclui-se que os artrópodes são bioindicadores relevantes da qualidade ambiental e que sua presença pode subsidiar estratégias de monitoramento e conservação no Cerrado. Estudos futuros devem ampliar o período de coleta e incluir novas técnicas amostrais para aprimorar a compreensão da fauna artrópode em regiões com diferentes níveis de intervenção humana.

Palavras-chave: Ecossistema, conservação, impactos ambientais.

Apoio financeiro: Agradeço ao suporte e amparo financeiro da Fapeg/CAPES.



LEVANTAMENTO DE APOCYNACEAE DA SERRA DO ROSA, QUIRINÓPOLIS, GOIÁS, BRASIL

Silaine Ferreira de Souza Chaves¹, Marlon Lopes Costa¹, Gustavo da Silva Soares¹, Luiz Gabriell Rocha Gomes², Isa Lucia de Morais^{3,4}

¹ Discente do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO, silaineferreirachaves@gmail.com

² Discente do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO

³ Docente do Curso de Ciências Biológicas, UEG, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis, GO.

⁴ Docente do Programa de Pós-Graduação (*strictu sensu*) em Ambiente e Sociedade, Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Sudoeste – Quirinópolis. Quirinópolis, GO.

A família Apocynaceae está amplamente distribuída nas regiões neotropicais. No Brasil, compreende 111 gêneros e aproximadamente 1.050 espécies. Suas principais características incluem a presença de látex, folhas simples e opostas, além de flores geralmente vistosas e aromáticas, muitas delas com importância ecológica, medicinal, ornamental e econômica. Assim, objetiva-se apresentar os resultados parciais do inventário florístico de Apocynaceae, conduzido no contexto do projeto “Flora Vascular da Serra do Rosa e seu Potencial de Uso”, Quirinópolis, Goiás, Brasil. O estudo está sendo conduzido por meio do método de caminhamento, com coletas mensais iniciadas em janeiro de 2024 e término previsto para dezembro de 2025. As expedições ocorrem durante um final de semana por mês (dois dias), com duração de cinco horas diárias. Durante as coletas, são registradas informações sobre hábito e morfologia. A identificação botânica é realizada com base em herbários, literatura especializada e apoio de especialistas. Até o momento, foram coletados 13 gêneros e 24 espécies. O gênero mais representativo foi *Mandevilla* (cinco spp.), seguido de *Aspidosperma* (quatro spp.), *Prestonia* (três spp.) e *Forsteronia* (duas spp.). *Mandevilla* é o maior gênero de Apocynaceae, com aproximadamente 200 espécies e centro de diversidade na América do Sul. Sua predominância no levantamento reflete essa tendência. As espécies registradas exercem funções ecológicas essenciais, como atração de polinizadores, proteção do solo e regulação do microclima. Uma espécie que se destaca é *Ruehssia quirinopolensis*, espécie arbustiva recentemente descrita e endêmica da região. Também foi registrada uma espécie nova de *Matelea*, cujo manuscrito de descrição científica se encontra em andamento. Essa riqueza florística, entretanto, enfrenta ameaças com o desmatamento, pastejo do gado e alterações climáticas. A continuidade do inventário e o aprofundamento dos estudos são cruciais para embasar estratégias de conservação e manejo sustentável, além de valorizar o potencial de uso das espécies pelas comunidades locais.

Palavras-chave: Cerrado sentido restrito. Conservação da Flora do Cerrado. Florística.

Apoio financeiro: CAPES.